

Região de Coimbra cria plano para minimizar as desigualdades



Helena Teodósio pretende um futuro mais inclusivo

●●● A Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra quer desenvolver um plano integrado, multinível e multissetorial para eliminar estereótipos, enfrentar a violência, a discriminação e proporcionar oportunidades equitativas para todos.

“Através do nosso Grupo Local Urbact, o objetivo específico é desenvolver um plano integrado, multinível e multissetorial, reunindo ‘stakeholders’ (partes interessadas) essenciais para criar um futuro mais inclusivo”, disse ontem a vice-presidente da CIM da Região

de Coimbra, Helena Teodósio, no encontro de parceiros da FEMACT – Cities, uma rede composta por oito cidades e territórios europeus.

Deste grupo local Urbact fazem parte a Faculdade de Economia da UC, o Centro de Estudos Sociais, o Instituto Pedro Nunes, a Associação Portuguesa de Demografia, a Cáritas de Coimbra, a Universidade de Coimbra, a Direção Regional de Cultura, o Ageing Coimbra, a Escola Superior de Educação de Coimbra e o município de Montemor-o-Velho.

Em 2021, a CIM lançou o projeto “Região de Coim-

bra, Com Igualdade”, que desencadeou os Planos Municipais para a Igualdade e a Não Discriminação na Região de Coimbra.

“Há passos que têm sido dados. Em algumas áreas, já não há essa diferença entre o acesso de homens e mulheres”, afirmou.

A autarca lembrou que na área da política, é notável a predominância de homens em cargos políticos e, por isso, apelou à consciencialização da necessidade de ter mais mulheres nestas funções, não por “ser mulher”, mas porque há mulheres com “grandes capacidades e grandes conhecimentos”.